

Resenha do livro:

Garcia, Tomás Fernández & Ponce de León Romero, Laura (2021). *Nociones básicas de Trabajo Social*. Segunda Edición. Madrid: Alianza Editorial. 315 p. ISBN: 978-84-1362-429-7

Por Hélia Bracons¹



O livro *Nociones básicas de Trabajo Social*, que vai já na segunda edição, é dirigido a todos os profissionais de Serviço Social que enfrentam, diariamente, desafios no seu contexto de trabalho e a todos os estudantes que desejam conhecer melhor esta área. A obra tem como propósito oferecer conhecimentos específicos sobre a intervenção social, ajudando, assim, os profissionais a entender a realidade social, bem como a interpretar as necessidades, carências e solicitações dos utentes.

Tomás Fernández García e Laura Ponce de León Romero são ambos professores titulares de Trabajo Social e Servicios Sociales da Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED), de Madrid e autores de um vasto conjunto de livros e artigos, relacionados com o Serviço Social.

O livro está estruturado em nove capítulos, iniciando-se com uma introdução onde é contextualizado o trabalho realizado e apresentado de forma sucinta, o propósito e a organização da obra.

¹ Doutora em Serviço Social. Professora Auxiliar no Instituto de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal. helia.bracons@ulusofona.pt

No primeiro capítulo, “*Natureza, conceito, princípios e objetivos do Serviço Social*”, é definido o Serviço Social nas suas diferentes dimensões, são apresentados os princípios fundamentais da profissão que fomentam a interação reflexiva entre o assistente social e o utente: a consideração individual, a aceitação do utente, o não julgamento, a autodeterminação e a confidencialidade. E não menos importante, são indicadas as competências profissionais do Serviço Social, definidas no livro branco da licenciatura, a partir da *National Occupational Standard for Social Work*.

O segundo, “*Valores, ética e habilidades do Serviço Social*”, retrata as controvérsias e os fundamentos da ética do Serviço Social. São definidos os conceitos de valor, moral e ética, apresentados os objetivos da ética na profissão e mencionados os princípios de códigos éticos vigentes na atualidade. É assinalado que os profissionais deverão desenvolver uma série de habilidades, destrezas, competência e atitudes no cumprimento das normas éticas estabelecidas nos códigos deontológicos. Foram indicadas algumas das habilidades centrais na intervenção social: habilidade empática, habilidades para ser um bom comunicador e habilidade para cuidar de si mesmo.

As “*Necessidades e recursos*”, são abordadas no terceiro capítulo. Começa por definir e delimitar o conceito de necessidade, apresenta as diferentes correntes teóricas para classificar as necessidades, é mencionada a relevância dos recursos para a superação das mesmas, situa o que são necessidades no âmbito do Serviço Social e clarifica nesta área recursos sociais, gerais e específicos.

O capítulo quarto “*Contributos das ciências sociais ao Serviço Social*”, pretende clarificar os diferentes contributos que as ciências sociais têm para o Serviço Social. Sendo o Serviço Social uma profissão complexa, ligada ao estudo e análise da realidade social, ao longo da história necessitou de recorrer ao conhecimento de outras disciplinas científicas para uma melhor compreensão dos fenómenos sociais. São apresentados os contributos da sociologia, da psicologia, da antropologia, da pedagogia social, da ciência política, do direito, da história, da medicina, da economia e da *netnografia* que permitem ao Serviço Social “oferecer uma base sólida, teórica e prática para entender os problemas sociais” (p. 139).

A “*Metodologia do Serviço Social*” é abordada no quinto capítulo. Os autores começam por referir que o Serviço Social, enquanto disciplina científica, utiliza uma metodologia específica no âmbito da sua intervenção. São abordados o procedimento metodológico básico e o método para a intervenção social, tendo como foco o método de Serviço Social com casos, o método de intervenção grupal e o método de intervenção

comunitária. O método de investigação é, ainda, referido como essencial e crucial na prática dos assistentes sociais.

No sexto, os “*Modelos de intervenção em Serviço Social*”, são apresentados os diferentes modelos de intervenção social, tendo presente as bases teóricas, a natureza e os conceitos básicos dos modelos. Os autores distinguem modelos, perspetivas e teorias explicativas, sendo ambos elementos necessários para poder aplicar os conhecimentos teóricos à prática profissional. O modelo de gestão de caso, o centrado na tarefa, o sistémico-ecológico, o psicodinâmico, o cognitivo-conduta, o humanista, fenomenológico e existencialista, o de intervenção em crise e o modelo crítico-radical são exibidos de forma sucinta, tendo presente o contributo dos autores e a sua reflexão. Os autores referem que destacaram os modelos que têm maior consistência teórica e metodológica, e que historicamente têm exercido uma maior influência na prática do Serviço Social.

Os “*Âmbitos de intervenção em Serviço Social*”, são explanados no sétimo capítulo. O Serviço Social tem uma presença destacada em muitas áreas da sociedade. Alguns destes âmbitos de atuação, requerem a presença do assistente social, quando as pessoas ou grupos sociais têm necessidades ou dificuldades que implicam uma intervenção específica. É referido que os âmbitos tradicionais do Serviço Social são, para além dos serviços sociais, as áreas da saúde, educação, justiça, terceiro setor, habitação, empresa, docência e investigação. Todavia, outros âmbitos estão a surgir, como a mediação, a responsabilidade corporativa e o marketing social, onde os assistentes sociais estão a ganhar cada vez mais protagonismo.

No oitavo, “*Documentos básicos e fontes documentais em Serviço Social*”, são apresentados os principais instrumentos de comunicação em Serviço Social. Os assistentes sociais utilizam uma série de documentos básicos no desempenho das suas funções, onde fica o registo da informação e a interpretação dos dados. A ficha social, a história social e a informação social são apontados pelos autores como os três documentos mais específicos da profissão.

“*Caso Prático em Serviço Social*”, é o último capítulo do livro. É contextualizado um caso prático explicando-se com a elaboração deste caso, as distintas fases do procedimento aplicado pelos profissionais, para atender às problemáticas sociais, como o trabalho social com casos, grupos e comunidades.

É um livro de fácil leitura, acessível e muito útil que vale a pena ser lido pelos estudantes e profissionais de Serviço Social, pois permite reunir e unir teoria e prática,

ajuda a aprofundar conceitos e conteúdos essenciais, através de diversos autores e casos práticos, possibilita conhecer as referências do Serviço Social e proporciona uma reflexão crítica face aos desafios sentidos e vividos pelos profissionais nos mais diversificados contextos.